

INDEPENDENTE

Impressão e Administração
Typographia de Albano Pires de Sousa
RUA DA REPUBLICA, 120

GUIMARÃES 13 DE MAIO DE 1911

Director, proprietario e editor—Antonio José da Silva Basto Junior

Condições d'assignatura

Anno 18200; com estampilha 18500. Africa e Brazil, 38000 reis.
Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

PARA DESENFASTIAR

Isto que vou contar-lhes—para desenfastiar—, não é anecdota, não veio para aqui trasladado dos dominios da lenda, nem é lance espiroto da phantasia, mas uma historia cuja veracidade ninguem contestará porque se passou ainda não ha muito n'esta cidade de marmore e de granito entre um escriptor conhecido, ex-jacobino que as exigencias da vida transformaram em funcionario encravado e um medico aristocrata dispondo de certa fama nos salões da Alta Roda.

Não se trata de nenhum ditto d'espírito ou villancete, humorada ou galanteio, que a Historia deva registrar e a Imprensa diffundir, mas unicamente d'uma nota, d'um simples traço apanhado em flagrante e que pela primeira vez corre mundo por intermedio d'este jornal. *Bonne chance!*

O que vai ler-se é apenas—Meus Senhores e Minhas Senhoras—, uma manifestação do *Pópótismo*, mal de que muita gente enferma n'este paiz e de que são victimas, como se verá, até aquelles que, pela sua intelligencia e pelo seu talento deviam estar ao abrigo d'essas ridiculas vaidades d'uma fofice... encantadora.

Um bello dia, após certa paçada a que era, e não sabemos se ainda hoje é attreito, adoeceu o escriptor com um incommodo do estomago e a tal ponto que teve de mandar sem demora chamar o medico, que logo accorreu solícito á cabeceira do enfermo, n'um leito de pau de pinho, inquirendo com interesse das causas do incommodo.

Meias palavras, indecisões, probabilidades, motivos vagos, explicações incompreensíveis, —seria, não seria, isto, aquillo, aquel'outro; é possível... talvez... não obstante... mas... porem... todavia... —, até que por fim, perante o insistente inquerito do clinico, o doente respondeu que as igno-

rava por completo, tanto mais que n'esse dia—que diabo!— apenas tinha provado *au petit-déjeuné* uma perdiz, um pouco de *galantine* e um bocado de *foie gras*, bebendo por cima um copo de *Sauterne*, coisas, simples coisas, aliás — Você bem sabe, caro Doutor! — que faziam parte das suas refeições habituaes e ás quaes, por isso mesmo, não podia attribuir, em verdade, o mal de que soffria. Isso sim!...

N'esse momento porem, o doente sente-se mais indisposto, as nauseas voltam a aponquental-o, as ancias succedem-se com frequencia, senta-se então na cama, finca os cotovelos no travesseiro e a seguir a um vomito afflictivo—e indiscreto—pode calcular-se o espanto do novo Galeno ao ver sahir da bôcca do enfermo, aberta em O, grandes pedaços de comida mal desfeita que espalham pelo ambiente um pronunciado e nauseabundo cheiro a sardinha, legitima vivinha da costa, tudo isso envolto n'um liquido vermelho-escuro, ou, mais escuro do que vermelho, que os entendidos diriam ser o puro vinho do Cartaxo, a meio tostão o litro!

—Diabo, volte-lhe o medico, isso que Você tem é grave, mesmo muito grave; o seu estomago está derrancado e a tal ponto, —olhe, repare, veja!—, que a transformação dos alimentos operou-se lá dentro por uma forma que me deixa assombrado! Mas isso tem remedio. Deixe vêr. Eu receito. Aqui tem:—15 dias a pão e agua e Você fica curado!—

—Quanto lhe devo, Doutor?!

—Por ser para si, 5\$000 reis.

—Até já me sinto melhor, mesmo muitissimo melhor!... Muito obrigado!

Lx.º Maio 1911.

Almaviva.

EPIHEMERIDES INEDITAS

MAIO

Dia 14

1877—Foi exonerado, a seu pedido do cargo de administrador d'este concelho, o bacharel Jeronymo Pereira Leite de Magalhães e Couto, e nomea-

do para o mesmo logar o bacharel Francisco Pedro Felgueiras.

Dia 15

1862—Chegou o regimento n.º 10, para debellar a revolta popular que houve em diversos pontos do Minho, e retirou em 28 d'este mez e anno.

Dia 16

1675—Alvará do Principe, depois Rei D. Pedro II, ordenando se tirassem do cofre do D. Priorado vago 3.500 cruzados para a obra da actual capella-mor da collegiada, que tinha encarregado a Miguel de Fiacoli, ficando elle Principe devedor d'esta quantia.

Dia 17

1852—De manhã retiraram de Guimarães em direcção a Santo Thyrsó, a rainha D. Maria II, D. Fernando, o principe real D. Pedro V e o infante D. Luiz.

Os Vizellenses esperavam ter a honra de receber a visita dos mesmos, por petição que para isso fizeram, a fim de ter occasião de lhes entregar duas representações, uma em que pediam fossem as Caldas elevadas á categoria de Reaes e de Villa e outra em que pediam fosse ali creado um concelho com parte dos de Guimarães, Barrozas e Negrellos, incluindo-se em outros contiguos as demais freguezias dos dois ultimos, mas tiveram o desgosto de lhe ficarem mallogrados os seus desejos, pois tal visita não se realison, como se lê da correspondencia seguinte:

Caldas de Vizella
17 de maio de 1852.

Os moradores das duas freguezias das Caldas de Vizella, S. Mignel e S. João, desejosos porque SS. MM. vissem a riqueza d'agnas medicinaes que neste terreno ha, dirigiram uma representação a S. M. que lhe foi entregue em Villa Nova de Famalicão, que S. M. se dignou aceitar tão sincero convite.

Logo que foi sabido nomearam nma comissão dos principaes moradores d'estas duas freguezias, e para presidente o Rev. Abade Miguel Joaquim de Sá, de S. Miguel das Caldas, cuja comissão alem do trabalho nos preparativos havia de receber S. M. e dirigir-lhe a felicitação.

Foram levantados 4 arcos desde a Botica até á Lameda, todos elles de bom gosto e trabalho, e dous no caminho para os banhos de Mourisco á ponte das Caldas. No meio da Lameda foram collocadas 4 cadeiras ricamente vestidas debaixo d'um rico docel, e n'um estrado elevado destinadas a SS. MM. e AA. para disfrutarem a deliciosa vista d'este ameno sitio, e os demais bancos que formam o quadro do centro da Lameda forrados de damasco vermelho.

Fizeram appromptar a linda casa de Velmenso tapetada toda de baeta carmezim, e as portadas com damasco tendo tambem quatro cadeiras ricamente vestidas, e a sala destinada a SS. MM. e AA. descaçar guarnecida de jarrões da India e jarras com flores, as janellas todas embandeiradas e adamascadas. Ao entrar esperava a comissão com seu presidente e uma boa musica instrumental. Estavam já mais de mil pessoas que a esta terra haviam affluído para verem e victoria-rem a S. M., e de todos os caminhos que aqui conduzem se via caminhar immenso povo. Os moradores como á portia se esmerarão em alcatifarem a estrada e caminhos d'hervas aromaticas e flores, e os que tinham janellas as adamascaram, e as mesmas casas terreas guarneceram as portas com cortinas: finalmente era uma verdadeira e espontanea festa.

A camara municipal havia dado ordem aos juizes eleitos para mandarem fazer a estrada que vai a Guimarães e alargar em alguns sitios, ficando agora uma bellissima estrada.

Mr. Wilby havia disposto um decente almogo com a delicadesa que lhe é propria e como permittem as grossas commodidades d'uma aldeia, mas mui agradável, principalmente pela linda vista da sua casa que muito havia de interessar a SS. MM. e AA., concorrendo as delicadas maneiras de toda a sua familia.

(Continua.)

Dia 18

1835—Chegou a Guimarães, vindo de Braga onde o regimento estava, um destacamento do 3 de infantaria, para ir fazer a guarnição de Villa Real.

Dia 19

1833—Sahiu uma porção d'homens d'ordenanças para trabalharem nas trincheiras do exercito de D. Miguel.

Dia 20

1758—Escriptura porque o mestre pedreiro Pedro Antonio Vidal, morador em Cima de Villa, freguezia de Pena Cova, obrigou-se a reformar de pedra a capella-mor da Misericordia por 150\$000 reis.

J. L. de F.

DESALENTO

A Eugenio de Castro.

Debalde os olhos fecho ás miserias do Mundo;
Emquanto o Mar soluça—o impávido soldado—
Vejo astros a morrer ao céu ensangüentado
E lyrios a seccar no olhar do maribundo.

Não cresce no meu peito a dália fecundante,
Que faz trazer á fronte um raio de alegria;
Não ha nos olhos meus o brilho scintillante,
Que deixe adivinhar o gôzo d'um só dia.

Triste e só, como um cardo á beira d'uma estrada
Não me resta uma flôr reseguída e calçada
Nesta aridez hostil do Sér e do Não-Sér.

Sacudida da Dôr: a minha Alma chorosa
Quantas vezes não sente a febre tormentosa...
Senhor! se a Vida é isto, eu não qu'ria viver!

Do Livro *Maguas*

VILELLA PASSOS

CEÁRA ALHEIA

Do *Diario mundano* do nosso collega «DIARIO DE NOTICIAS» de Lisboa:

Nota á margem

Não ha duvida que é enorme o numero de divorcios requeridos nos ultimos trez mezes; mas, ninguem ainda se lembrou de o comparar com o numero de casamentos realizados no mesmo periodo de tempo. E todavia, bastava ler diariamente esta secção mundana, reparando que damos sempre alguma noticia de enlace realisado, ou em via de realisado, para se ficar sabendo que, se ha muito quem se divorcie, ha por egual muito quem se case, o que sempre representa, pelo menos um empate, n'este conflicto entre os que desejam a liberdade e os que suspiram pela prisão, no tocante aos sagrados e civis laços matrimoniaes.

Ainda não ha muito que um mancebo recém-chegado do estrangeiro e com poucas relações na sociedade lisboeta, nos dizia do seu embarço, certa noite n'uma *soirée* ha pouco realisada em Lisboa.

—Imaginé v.: quiz dançar, porque emfim não estou habituado a ser jarrão decorativo das portas de sala; e tratei de pedir a um amigo que conhecia toda a gente, informações acerca das senhoras presentes. A primeira interrogação, ouvi esta resposta:

—Aquelle loira, de nariz arrebitado e canudos?

—Essa mesma.

—Dança, mas, não dança!

—Essa agora!

—Não dança, porque está pedida.

E prompto; a mesma arrellenta phrase acerca de mais duas, de mais trez, de mais cinco! Fugi, não fosse ficar tambem pedido, por contágio!...

amoroso ajoelhado a seus pés a offerecer-lhe a sua m'õ e a sua fortuna;

—Muito amavel, mas, não accetto. A sua mão, é muito grande e a sua fortuna muito pequena!

E lá deixou o infeliz a chapinhar no sonho desfeito...

Parabens

Fazem annos desde o dia 14 a 20 de Maio:

As ex.^{mas} snr.^{as}:

Dia 15—D. Maria Izabel Miranda da Costa Barros.

» 16—D. Rita Ribeiro de Moura Machado.

» 19—D. Maria Rita de Castro Sampaio.

E os snrs.

Dia 14—Padre Bento José Rodrigues.

» 15—Gaspar Ribeiro da Silva Castro.

» —João de Faria e Sousa Abreu.

» 17—José Fernandes da Silva Correia.

» 18—Diniz Teixeira Leite Lobo.

CORREIO DAS SALAS

Esteve ultimamente em Braga acompanhado de sua ex.^{ma} esposa o snr. dr. Manoel Ignacio d'Amorim Novaes Leite, antigo governador civil d'este districto.

Faz annos no proximo dia 15 do corrente o nosso presadissimo amigo snr. Gaspar Ribeiro da Silva Castro, illustre notario d'esta comarca.

Os nossos sinceros parabens.

Tambem faz annos na terça feira proxima a ex.^{ma} snr.^a D. Rita Ribeiro Martins de Moura Machado, dedicada esposa do snr. dr. José Maria de Moura Machado.

Muitos parabens.

Tem estado doente na sua casa de Pindella, em S. Thiego da Cruz, o nobre titular snr. conde d'Arnos.

Desejamos o restabelecimento do illustre enfermo.

Continua gravemente enfermo o nosso illustre conterraneo snr. Gaspar Thomaz Peixoto da Silva Bourbon (Lindoso). Desejamos as suas melhoras.

Encontra-se n'esta cidade a ex.^{ma} snr.^a D. Maria das Dores Silva Basto, de Vizella, que tenciona aqui demorar-se uma temporada em casa de sua ex.^{ma} cunhada D. Emilia Constança Adelaide de Freitas Basto, onde está hospedada.

Acompanhado de sua ex.^{ma} familia regressou de Lisboa a Guimarães o nosso amigo snr. dr. Pedro de Barros Rodrigues.

Esteve entre nós na sexta-feira da semana passada o snr. Alvaro Ferreira Pipa, secretario particular do snr. governador civil de Braga.

Parte na proxima segunda-feira para Coimbra, onde se demorará algumas semanas, a ex.^{ma} snr.^a D. Adelaide Sophia Martins de Menezes.

De Lisboa regressou a Braga S. Ex.^a Rev.^{ma} o Snr. D. Manoel Baptista da Cunha, illustre Arcebispo Primaz d'esta diocese.

De Lamene (Villa Nova de Famalicao) regressaram a Guimarães os snrs. Manoel Teixeira Guimarães e Alberto Alves da Silva.

Tem estado em Lisboa o sr. dr. Miguel Tobim de Sequeira Braga, distincto delegado do procurador da Republica n'esta comarca.

Cancioneiro

Tem dó!...

Não rias, não, não te rias deste amor insatisfeito que mora aqui neste peito immerso em nostalgias, gemendo todos os dias sem cessar amargurado! Tem dó de mim, desgraçado! tão triste, tão sbatido e por ti escarneoado, para longe abandonado.

Não rias das amarguras dum louco, dum soffredor! Tem dó de mim, sonhador, vivendo a souhar venturas, visionadas nas alturas que este meu olhar alcança architectando a esperança que breve vem derruir teu desdem e teu sorrir desses labios de creança.

1911.

Gomes Vieira

PELA REPUBLICA

PROPAGANDA ELEITORAL

Em harmonia com as determinações do Directorio do Partido Republicano, que recommendou que os candidatos se apresentem aos seus eleitores antes das eleições, tem proseguido na sua missão de propaganda eleitoral o sr. dr. Eduardo d'Almeida, illustre candidato pelo circulo de Guimarães á proxima Assembleia Constituinte.

Na quinta-feira, 4 do corrente, fez o nosso sympathico e distincto conterraneo uma conferencia politica, ao ar livre, nas Caldas das Taipas, tendo sido feita a sua apresentação pelo digno presidente da Commissão Municipal sr. Mariano da Rocha Felgueiras.

O sr. dr. Eduardo d'Almeida fazendo uma calorosa apologia das novas instituições, procurou explicar ao povo a obra de patriotismo que o governo provisório da republica está realisando.

O brilhante orador foi muito ovacionado pela numerosa assistencia, que o applaudiu entusiasticamente.

No domingo passado a missão de propaganda teve lugar em S. Torquato onde se realizou um comicio publico no qual discursaram brilhantemente os snrs. drs. Eduardo d'Almeida e Miguel Braga, falando ambos com grande calor e brilho na obra da nova Republica, cujas vantagens e beneficios muito hão de contribuir para o resurgimento da Patria.

Fallou tambem o sr. Mariano Felgueiras, que foi muito applaudido assim como os outros oradores.

Amanhã, a missão de propaganda eleitoral realisar-se ha nas Caldas de Vizella.

A direcção do Centro Republicano de Guimarães, promove para esse effeito uma excursão, em comboio especial, que deve sahir da estação de Villa Flor ás 3 horas da tarde, com regresso ás 9 horas da noite.

AS FESTAS DA CIDADE

No firme proposito de conseguir alguns melhoramentos da mais elevada utilidade, a direcção da Associação Commercial tem manifestado já a sua cuidadosa attenção, o que o *Independente* não pode deixar de applaudir conservando-se ao lado dos seus propugnadores.

Não devemos, e de forma alguma, deixar perder ou declinar, por falta de energia, os tropheos que nos foram legados no passar dos annos, por esses antigos valentes ou por esses, a quem um arreigado sentimento de fé, levou a depositar na cidade de Guimarães a confiança illimitada d'uma guarda santa, como cofre grandioso dos seus heroicos esforços e dos seus lidimos pensamentos.

Guimarães, sem empunhar o sonoro clarim de guerra, que põe em alvoroço as hostes contrarias, tem dentro dos seus muros os mais denodados defensores.

As incontestaveis preciosidades que lhe foram legadas merecem que todos velem pela sua legitima integridade, não podendo ser bom vimaranense aquelle que, abstrahido dos seus deveres patrioticos, deixe, seja por quem for, sem protesto ou primeiro empregar os mais alevantados esforços, demolir, arrebatar, ou consentir que, os seus soberbos monumentos, que são a viva historia de glorias passadas, ou as suas casas de educação que representam tambem uma conquista da sua moderna actividade, sejam levadas pelo caudal de ruins paixões ou que a esponja da crueldade venha apagar esses caracteres que são o apanagio glorioso d'uma terra trabalhadora.

Não. Não podem desaparecer! A historia regista feitos, e a historia tambem tem assignalado trações que são a via dolorosa, em todos os tempos, dos que maliciosamente consentiram no ardid de uma campanha absorvente.

Dois collectividades respeitaveis e dignas, deram já o signal precioso da primeira investida, demonstrando impulsos d'um patriotismo elevado que nos fazem acreditar que não deixam passar sem reparo os ameaçados interesses d'esta cidade.

Isto foi demonstrado por officios trocados entre as duas importantes e respeitaveis corporações, e que constituiram parte do assumpto das reuniões seguintes:

—No sabbado, 6 do corrente, pelas 3 horas da tarde, reuniu a direcção da Associação Commercial, estando presentes os snrs. Eduardo M. d'Almeida, presidente; Antonio d'Araujo Salgado, 2.º secretario; José da Costa Carneiro, thesoureiro; Benjamim de Mattos e Albano Pires de Sousa, directores.

O sr. presidente expoz em breves palavras o motivo da reunião, dando em seguida conta de ter recebido os seguintes officios:

—Da Commissão Municipal accusando o officio da Associação, de 27 de fevereiro, resolvendo concorrer para as Festas da Cidade com o donativo de 400\$000 reis, e auxiliar a patriótica iniciativa da celebração do 8.º centenario do primeiro cidadão portuguez, fundador da nossa nacionalidade.—D. Affonso Henriques.

—Da Associação Commercial de Villa Real pedindo informação urgente sobre se os vendedores ambulantes eram contribuidos pela Camara e qual a forma; respondendo-se-lhe, em officio, que não são contribuidos e que nunca o foram n'esta cidade.

—Da Associação Commercial dos Logistas do Porto, pedindo o auxilio da Associação para solicitar do governo a importação do azeite livre de imposto. Em vista do preço elevado a que chegou este genero, resolveu apoiar o pedido, representando-se n'esse sentido.

Resoluções:

—Officiar ás Companhias do Caminho de Ferro de Guimarães, Minho e Douro, e Porto á Povoá, pedindo um comboio especial, em todos os domingos e durante a epocha balnear, que permita a ida e regresso de Guimarães á Povoá, sem demora na Trofa e Fimalicão.

—Enviar uma petição ao ex.º Ministro da Justiça para serem entregues á Sociedade Martins Sarmento todos os objectos d'arte e joias do culto religioso d'este concelho que já estejam arrolados, afim de constituirem um museu historico-Religioso.

—Que na proxima visita a Braga do ex.º Ministro do Fomento, fossem aquella cidade, alguns membros da Associação, pedir a sua ex.ª a indispensavel protecção para o estabelecimento immediato d'um tramway electrico entre Guimarães e Braga.

Na segunda-feira, 8 do corrente, foram, pela presidencia, dirigidos convites aos membros da imprensa vimaranense e aos diversos correspondentes dos jornaes de fóra, afim de reunirem, pelas 8 horas da noite, no edificio da Associação, para lhes ser exposto os trabalhos que actualmente preoccupam a direcção, e solicitar-lhes a valiosa cooperação para que esses trabalhos sejam levados a bom termo.

N'esta reunião estiveram por parte da direcção os snrs. Eduardo M. d'Almeida, Antonio d'Araujo Salgado, Benjamim de Mattos e Albano Pires de Sousa;—pela commissão das festas, os snrs. José Luiz de Pina e Padre Gaspar Roriz; e pela imprensa os snrs. Mariano da Rocha Felgueiras, Antonio d'Azevedo Machado, Capitão Antonio Infante, Mario Vieira, Francisco de Faria, Manoel Gomes dos Santos Oliveira, Antonio Guize e Manoel da Silva Leite.

Foi lido o telegramma que aqui transcrevemos, o qual veio libertar o commercio de uma obrigação incommoda:

Ex.º Presidente da Associação Commercial de Guimarães.

Em resposta ao telegramma de V. Ex.ª do mez findo tenho a informar que já foi dispensado o visto dos Escrivães de Fazenda nos vales do correio.

O Director Geral dos Correios e Telegraphos.

Depois do sr. presidente da Associação expôr aos illustres convidados os trabalhos da direcção, especialmente os que constituem e prendem toda a attenção da direcção—as Festas da Cidade e Museu Historico-Religioso,—o digno vice-presidente da Camara, sr. Mariano Felgueiras, disse que a camara da melhor vontade secundaria os pedidos da Associação e que empregaria todos os meios para que a estatua do fundador da nacionalidade portugueza fosse mudada para o Tournal antes da realisação das festas.

Do resultado d'estes trabalhos, que são importantes, já podemos fazer alguma menção, em vista das seguintes

Deliberações acertadas

A Commissão Administrativa a Camara Municipal d'esta cidade,

de, n'uma das suas ultimas sessões ordinarias, deliberou representar ao Governo Provisorio da Republica pedindo a conservação do lyceu d'esta cidade, reservando-se para a sua sustentação os rendimentos da Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira.

Egualmente deliberou pedir a criação n'esta cidade d'um museu de arte religiosa afim de que sejam guardadas e conservadas em Guimarães as joias, alfaias e outros valores artisticos que pela lei da separação do Estado da Igreja passam a ser propriedade do Estado.

Qualquer d'estas deliberações merece os nossos sinceros applausos.

Romaria pequena de S. Torquato

Realisa-se no domingo, 21 do corrente, A ROMARIA PEQUENA DE S. TORQUATO e a costumada feira de gado bovino.

Ao romper d'alva a festa é annunciada por girandolas de foguetes, emquanto algumas bandas de musica percorrem os largos que circundam o magestoso Sanctuario.

A's 9 horas terá lugar a inauguração solemne do carrilhão na nova torre.

Pelas 10 horas principiará a solemidade religiosa, que constará de missa cantada a grande instrumental e exposição do SS. Sacramento.

A's 3 horas da tarde haverá um solemne Te-Deum, sermão e procição, que levará a imagem de S. Torquato em seu andor, um côro de virgens entoando canticos allusivos, o corpo clerical e o palio sob o qual será conduzida a reliquia do Santo Lenho, fechando o prestito uma banda de musica.

A' noite haverá arraial com musica, illuminações e fogo d'artificio.

Conferencia

A convite da Commissão Organizadora do Batalhão de Voluntarios da Republica, de Guimarães, realisou o sr. dr. Eduardo d'Almeida no domingo, 7 do corrente, uma conferencia no Theatro D. Affonso Henriques, ás 8 horas da noite.

O distincto orador versou admiravelmente o assumpto da conferencia—VANTAJENS DOS BATALHÕES DE VOLUNTARIOS—sendo delirantemente applaudido a todos os instantes pela assistencia que enchia litteralmente o theatro.

O sr. dr. Eduardo d'Almeida mais uma vez justificou, d'uma maneira irrefragavel, o seu brilhante talento, pelo que o felicitamos sinceramente.

Agradecimento

A familia do saudoso extinto sr. Antonio Ribeiro de Faria, da casa de Corrondella, julga ter agradecido a todas as pessoas que obsequiosamente a cumprimentaram por occasião do fallecimento do chorado morto e a honraram com a sua presença nos funeraes que por sua alma se realizaram na igreja matriz da freguezia de S. Torquato, mas, como possa ter havido qualquer falta involuntaria, vem por este meio, muito penhorada e reconhecida, novamente protestar a todos a sua indelevel gratidão.

S. Torquato, 1 de maio de 1911.

Cantigas populares

Esta palavra saudade
Aquelle que a inventou,
A primeira vez que a disse
Com certeza que chorou.

Nem tanto estar á janella
Nem tanto olhar para o chão
Nem tanto alimpar ao lenço
Lagrimas do coração!

Nem meu pae, nem minha mãe
Nem mesmo o meu professor
Me tiram já do sentido
De eu fallar ao meu amor.

Ferve ferve panellinha
Que se não fervo eu por ti;
Que quero tirar o caldo
Que ao meu amor prometti.

Grupo de Propaganda «Por Guimarães»

Reuniu no dia 6 do corrente, pela primeira vez, a nova direcção do Grupo de Propaganda «Por Guimarães», ficando os logares assim distribuidos: dr. Abel Gonçalves, presidente; Capitão Luiz Augusto de Pina Guimarães, vice-presidente; Antonio Machado, 1.º secretario; A. J. Gonçalves, 2.º dito; Simão Ribeiro, thesoureiro; Domingos José Pires e Augusto Mendes da Cunha e Castro, directores.

Foi lido vario expediente, resolvendo-se expedir officios aos snrs. Ministro do Interior e Directorio Republicano, pedindo a conservação n'esta cidade do Lyceu e instando porque seja elevado a Central.

Foi nomeada uma commissão, composta dos snrs. dr. João Rocha dos Santos, José Carneiro e José Machado, para a verificação de contas da gerencia anterior, e resolvido officiar-se tambem á imprensa local pedindo para serem offerecidos exemplares ao Grupo.

Foi proposto um voto de louvor á direcção que findou, pela patriótica iniciativa da fundação do Grupo, e outro a toda a imprensa pela attenção que tem dispensado ao mesmo, auxiliando-o na tarefa de engrandecimento de Guimarães, enviando-se-lhe sempre, em nota officiosa, o relato das sessões.

Por proposta do 1.º secretario foi abolido o corpo scenico do Grupo de Propaganda.

Resolveu-se mais constituir uma commissão, composta dos snrs. dr. Abel Gonçalves, Domingos José Pires e Simão Ribeiro, para se entender com os proprietarios dos predios do Tournal, lado nascente, afim de em breve se iniciarem os trabalhos de construcção da projectada galeria ou marquise.

Agua de Pedras Salgadas

Conforme se vê do annuncio publicado na secção respectiva, abre no proximo dia 20 do corrente o importante ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, cujas aguas na opinião dos mais distinctos medicos do paiz devem ser preferidas a todas as outras congeneres, em vista dos excellentes resultados obtidos no tratamento das diversas molestias a que se applicam.

São utilissimas para a gotta, diabetes, affecções do figado, estomago, intestinos, rins, bexiga e quaesquer manifestações de arthritismo, assim como a sua applicação tem dado resultados maravilhosos no tratamento de muitas outras doencas.

Ha caminho de ferro até Pedras Salgadas, onde se encontram excellentes hotéis, propriedade da Companhia.

Excursão

A Associação Funebre Familiar Operaria, vai a Braga em excursão no dia 9 de julho, com todos os socios que a queiram acompanhar.

Esta excursão é promovida pela direcção, de que fazem parte os snrs. Francisco Marques, José André, João Gomes da Silva, Affonso d'Almeida Graça, Raphael Rocha Guimarães, José da Silva Ribeiro e Manoel Ferreira Marques.

PHARMACIAS

Amanhã está aberta a

PHARMACIA DIAS

DR. FRANCISCO BOTEELHO

Acabamos de ser dolorosamente surpreendidos pela triste noticia do fallecimento do nosso velho amigo sr. dr. Francisco Botelho de Carvalho Oliveira Leite, que, tendo ha tempos adoecido gravemente em Lisboa, regressára ha dias muito doente á sua casa do Mourigo, em Cabeceiras de Basto, onde se deu o lutooso acontecimento, que devêras nos contristou.

Foi na verdade com intensa magua que recebemos a inesperada noticia do fallecimento do dr. Francisco Botelho, o que não admira, porque nós fomos d'aquelles que de perto conheceram a nobreza da sua alma de eleição e souberam apreciar os rasgos do seu coração generoso.

Caracter nobilissimo, o chorado morto era o verdadeiro prototypo da honradez e da bondade.

O dr. Botelho, que era ainda muito novo, militou sempre no partido regenerador do qual foi chefe no districto de Braga, onde por 2 vezes exerceu as funcções de governador civil, tendo anteriormente desempenhado esse cargo no districto da Guarda, sempre com notavel distincção.

O funeral por sua alma realisa-se hoje na igreja parochial da freguezia de Santa Maria do Outeiro, d'onde o saudoso extinto era natural.

Que descanse em paz o nosso querido amigo!

Companhia dos Banhos de Vizella

Realisou-se no ultimo domingo, 7 do corrente, na sala da Associação Commercial, a assemblea geral ordinaria da Companhia dos Banhos de Vizella, a fim de se dar cumprimento ao disposto no n.º 1 do § 1.º do artigo 18.º dos estatutos—discussão e votação do relatório e contas da gerencia, e do parecer do conselho fiscal relativos ao anno findo de 1910.—

Constituida a meza da assemblea geral sob a presidencia do Sr. Conde de Margaride, servindo de secretarios os Srs. Antonio José da Silva Basto e Francisco Martins Fernandes, e feita a chamada dos accionistas, verificou-se estarem presentes 16 com 31 votos, representando mais de 8% do capital social, pelo que o Sr. Presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e unanimemente approvada a acta da sessão antecedente, realisada em 24 de abril de 1910, e em seguida o Sr. Presidente declarando á assemblea a ordem do dia designada nos respectivos annuncios e cartas convocatorias, disse que, tendo o relatório e contas da gerencia e parecer do conselho fiscal sido lidos e distribuidos pelos accionistas com a antecipaçaõ ordenada nos estatutos, se a assemblea dispensasse a sua leitura, os submetta immediatamente á discussão e votação, o que a mesma assemblea approvou por unanimidade.

E como ninguem pedisse a palavra foram submettidos á votação os alludidos documentos, sendo unanimemente approvados.

Novo atelier photographico

Participa-nos o snr. José dos Santos Carvalho, habil photographo d'esta cidade, que acaba de tomar a direcção technica d'um novo e luxuoso atelier, á Rua de P.º Galvão, 98, construido segundo todas as regras da arte e dotado dos melhores aparelhos, o que lhe permite executar todos os trabalhos photographicos concernentes á sua industria, por preços modicos.

Brevemente apresentará ao publico uma notavel exposiçaõ de trabalhos photographicos.

Fallecimento

Victimada por uma doença grave, falleceu, na passada terça-feira, contando d'idade 36 annos, a ex.ª sr.ª D. Maria da Madre de Deus Silva Guimarães, extremosa filha do fallecido proprietario e capitalista d'esta cidade sr. José Joaquim da Silva Guimarães.

Deixa testamento na qual institue por sua herdeira sua irmã D. Anna Emilia Mello da Silva Guimarães, com a obrigaçaõ de cumprir diversos legados a alguns seus parentes.

Os funeraes por alma da desventurada senhora realisaram-se antehontem pelas 11 horas da manhã na Igreja de S. Francisco com numerosa assistencia de ecclesiasticos e muitas outras pessoas das relações da extincta.

Os nossos sentidos pesames a toda a familia enlutada.

Mercado

No mercado de hoje 13 de maio venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	18000
Centeio	730
Milho alvo	900
Milho branco	680
" amarello	660
Feijão vermelho	12200
" branco	12250
Côr de canario	15 00
" rajado	960
" fradrinho	13050
Vinho tinto	12000
Aguardente	42000
Azeite	82800
Batatas	600
Ovos, duzia	130
Gallinhas uma,	650

Aos Ex.ªs Senhores Drs. Augusto Alfredo de Mattos Chaves e Alberto de Oliveira Lobo e mais pessoas:

O abaixo assignado, achando-se quasi restabelecido da pertinaz doença, que soffreu durante mais de um anno, agradece aos abalissados clinicos Ex.ªs Srs Drs. Augusto Alfredo de Mattos Chaves e Alberto de Oliveira Lobo, com o mais profundo e indisivel reconhecimento, pelo muito que lhes deve; e se, nem mesmo no requinte, póde a sua gratidão comportar a somma de tantas benemerencias, elle, á mingua d'expressões com que a manifeste, lhes beija affectuosamente as mãos.

Igualmente muito penhorado agradece a todas as pessoas, que por elle n'essa conjunctura se interessaram, os attenciosos cuidados.

Guimarães, 9 de maio de 1911..

Joaquim de Sousa Dias

EDITAL

Mariano da Rocha Felgueiras, vice presidente em exercicio da Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Guimarães.

(1.ª Publicação)

Em harmonia com o § 2.º do art.º 9.º do Regulamento do descanso semanal faz publico que, as farmacias d'esta cidade e povoações das Tappas e Vizella se encerram ao Domingo ficando por turno abertas n'este dia as farmacias, pela ordem seguinte:—isto desde o proximo Domingo em deante a saber: Pharmacias—Dias, Martins, Barboza, Cunha Mendes, Hospital, Dias Machado, e Alves Mendes.

Povoação de Vizella

Pharmacias — Alves, Nogueira, Lemos e Pombeiro

Povoação das Caldas das Tappas

Pharmacias — Monteiro e Silverio.

E para constar se publica o presente edital e outros de igual theor nos logares do costume e estylo conforme a deliberação tomada pela camara em sessão de 10 do mez corrente e anno, que approvou o mappa elaborado pela commissão respectiva.

Guimarães, 10 de maio de 1911.

O Vice-presidente em exercicio

Mariano da Rocha Felgueiras

ANNUNCIO

Em cumprimento do disposto no n.º 5.º do art. 114.º da lei de separação do Estado das Egrejas, se annuncia e faz publico que no dia 23 de maio corrente, por dez horas da manhã, no edificio do Governo Civil, sito no campo de S. Thyago, desta cidade, ha-de ter logar a eleição dum vogal para a «Comissão de pensões ecclesiasticas do districto de Braga» por parte dos ministros da religião catholica comprehendidos no mesmo districto, todos os quaes são por esta forma convocados a realizar a mesma eleição, por procuração ou pessoalmente, declarando-se que ella será válida com qualquer numero de votantes, e que, no caso de não eleição, será a nomeação do mesmo vogal e representante feita pelo Juiz signatario de entre os interessados residentes nesta cidade, procedendo-se em tudo de conformidade com o decreto regulamentar de 4 do corrente.

Braga, 8 de maio de 1911.

O Juiz do Direito,

(a) A. Souto.

EDITAL

(1.ª Publicação)

A COMMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE GUIMARÃES.

Faz publico que, no proximo dia 26 pelas 10 horas da manhã, no edificio do extinto Recolhimento do Anjo, sito na rua do Dr. Avelino Germano, d'esta cidade, tem de arrematar-se em hasta publica, por lanços verbaes, os materiaes do mesmo edificio, divididos em lotes, que se compoem de cantaria, alvenaria, perpeanhos, telhas, vidros, caixilhos, quadros, portas, janellas, soalho, trabi-tei, barrotes, um anjo de pedra, um cruzeiro etc.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros d'igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do concelho de Guimarães, aos quatro de maio de mil e nove centos e onze, E eu JOSÉ MARIA GOMES ALVES o subscrevi.

O Vice-Presidente

Mariano da Rocha Felgueiras.

CONCURSO

A Mesa da Misericordia de Guimarães, devidamente autorisada, faz publico que, por espaço de trinta dias a contar da data da publicação do ultimo annuncio, se acha aberto concurso para o provimento do logar de clinico substituto do seu hospital, com o vencimento annual de 100\$000 reis e direito a ser provido, independentemente de novo concurso, no logar de clinico effectivo do mesmo hospital, logo que haja vacatura, sendo a promoção regulada pela ordem da antiguidade da nomeação dos clinicos substitutos, ficando desde já a seu cargo o serviço alternado, aos trimestres, da acceitação, consultas e curativos no banco, e com as obrigações a que se referem as deliberações de Mesa de 6 de maio de 1902 e 6 d'abril de 1911 e as mais constantes dos regulamentos, resoluções, usos e costumes da Santa Casa.

Os concorrentes deverão apresentar dentro do referido praso, n'esta Secretaria, os seus requerimentos instruidos nos termos do decreto de 24 de dezembro de 1892.

Guimarães, e Secretaria da Misericordia, 2 de maio de 1911 e onze.

O Provedor,

Augusto Mendes da Cunha.

EDITAL

(1.ª Publicação)

MARIANO DA ROCHA FELGUEIRAS, PRESIDENTE DA COMMISSÃO RECENSEADORA D'ESTE CONCELHO.

Faz publico que, nos termos do artigo 28.º do decreto eleitoral em vigor, se acham affixadas nos logares do estylo as relações dos eleitores definitivamente inscriptos no recenseamento, para serem examinadas por quem n'isso se interessar, e que até á vespera da votação se passam todos os bilhetes de identidade que forem solicitados aos vogaes recenseadores de todas as freguezias do concelho, tudo de conformidade com o artigo 30.º do referido decreto.

E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa allegar ignorancia se fez este e outros de igual theor, que serão affixados nos logares publicos. Guimarães, 12 de Maio de 1911.

O Presidente,

(a) Mariano da Rocha Felgueiras.

COMPANHIA DOS BANHOS DE VIZELLA

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

A principiar no dia 10 do corrente, acha-se em pagamento o dividendo de 3%, livre de imposto, votado em assembleia geral d'esta companhia, no dia 7 do corrente—O pagamento faz-se em Guimarães na agencia do Banco de Portugal, rua de Gil Vicente, e no Porto na casa dos snrs. J. M. Fernandes Guimarães & C.ª, da rua do Almada.

Guimarães, 8 de Maio de 1911.

Os directores,

Abilio da Costa Torres Miguel A. Moreira de Sá e Mello.

MURALINE

TINTAS INGLEZAS A AGUA São as mais hygienicas e apropiadas para interior e exterior

dos predios

Kilo 320 réis o kilo. Dá-se uma amostra para experiencia e enviase catalogos de cores e instruções a quem os requisite.

«La Belle»

ESMALTE INGLEZ FINISSIMO EM TODAS AS CORES, os melhores e mais baratos do mercado.

KARSONITE

Tinta branca em pó

Com a addiçaõ d'agua fria substitue emprego da gelatina, encobre as manchas das paredes e do fumo não suja a pa—kilo 250 réis.

Walter Carson & Sons—LONDRES.

Unico depositario em Portugal,

Antonio Guimarães

RUA DO ALMADA, 30—1

PORTO

Pede-se a visita do publico ás nossas succursaes para examinar os bordados em todos os estylos: matiz, renda, abertos, mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a machina.

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de **Trabalhos domesticos**

Machinas para todas as industrias em que se empregue a costura.

MACHINAS **SINGER** PARA COSER

Peçam-se os novos catalogos, com grandes reduções de preços, que se dão gratis

MAIS UM TRIUMPHO! — Entre todos os expositores de machinas para coser, na Exposição Internacional de Bruxellas de 1910, foi a companhia Singer a unica que obteve o maior alto premio

GRANDE PRIX—E' mais uma vitoria, junto a tantas outras, que as excellentes e bem construidas machinas de costura Singer tem alcançado em todas as exposições.

Companhia Fabril Singer

TODOS OS MODELOS A 500 REIS SEMANAES

Concessionario em Portugal

Adock & C.^a

Succursaes

Braga—69, L. do Barão de S. Martinho, 71.

Guimarães—Avenida do Commercio.

ANTIGA FABRICA

—DE—

FUNDIÇÃO

—E—

SERRALHERIA VIMARANENSE

Premiada na exposição Agricola de Guimarães, das Festas Gualterianas de 1910

GUIMARÃES

N'esta antiga e acreditada fabrica, recentemente mudada da rua de Gil Vicente para a rua de Payo Galvão, d'esta cidade, notavelmente melhorada, executam-se pelos processos modelos mais em evidencia nas principaes cidades, todas as obras de ferro forjado e fundido, taes como: portões, gradeamentos, canalisações, prensas para lagares de systema mavit, esmagadores de uvas, arados, bombas para poços, fogões para lenha e carvão (o primeiro n'este genero), cruces e emblemas funerarios para cemiterios.

Variado sortido de camas, bacias, jarros e baldes de ferro zincado e toda a mais obra concernente á arte de serralheria.

Annexo á fabrica, e em depositos separados, ha uma grande e variada colleção de colchoaria, executada sob a mais rigorosa indicação medica, e bem assim um grande e variado sortido de moveis pertencentes á arte de marcenaria. Deposito de louças grossas, finas, vidros e candieiros.

O Proprietario,

José Mendes de Castro

O agente em Felgueiras é o snr. Guilhermo Teixeira da Silva que se encarrega de todas as encomendas fornecidas d'esta casa.

Garante-se a seriedade nas transacções e a modicidade de preços.

ADUBOS GARANTIDOS

DA IMPORTANTE E ACREDITADA

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

ANALYSES DE TERRAS FEITAS GRATUITAMENTE

ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro } 1.200.000 saccos

Correspondente em Guimarães

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 12

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E DE SEMENTES DE HORTALICE

—DE—

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—RUA DE S. DAMASO—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite, de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Rafia para atar vides, e deposito de enxofre, sal e Adubos chimicos da Companhia União Fabril de Lisboa.

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO
BALLAS DE REWOLVER DE TODOS OS CALIBR S
Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo
"A PORTUENSE,"

Preços sem competencia

BURYS & C., LIMITED



SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricadas de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser em contestação, a principal exportadora de SHEFFIELD, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações.

APPLORAMARRE

DE

Albano Pires de Souza

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos, encarga-se de todos os trabalhos concernente á arte typographica a preços baratissimos.

ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO

—DE—

PEDRAS SALGADAS

A mais rica estancia do paiz

ABRE NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e iluminação electrica em todos os hotéis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas.—Uteis na gitta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumerous attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hotéis, propriedade da Companhia: Grande Hotel. Hotel do Norte e Hotel do Avellanes, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada, sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hotéis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancellia Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios: Em Lisboa—J. B. Vasconcellos & C., largo de Santo Antonio da sé, 5, 1.º. Em Braga—Cruz & Souza, largo de S. Francisco, n.º 5.